



Dentro da Semana Mundial da Alimentação, que acontece de 11 a 17 deste mês, o prefeito Oswaldo Barba e os secretários municipais de Agricultura e Abastecimento, Regina Bortolotti, e de Comunicação, Leandro Severo, lançaram quinta-feira (15), no Paço Municipal, a campanha institucional do Programa Municipal de Segurança Alimentar.

Segundo Leandro Severo, a Prefeitura vai ampliar a divulgação de seus programas na mídia para que a população saiba o que o município oferece. “O Programa Municipal de Segurança Alimentar de São Carlos tem uma grande extensão social e é exemplo para muitos municípios porque tem um caráter sustentável, gerando emprego, renda e inclusão social”.

Durante a apresentação das peças publicitárias, o prefeito Barba ressaltou a importância da segurança alimentar. “Alimentação é um direito das pessoas e temos vários programas nessa direção, como o Restaurante Popular onde servimos cerca de 600 refeições por dia e, em breve, vamos servir mais 1,2 mil refeições no restaurante que estamos construindo na Vila Isabel. Já oferecemos kits de café da manhã para os trabalhadores rurais no Cidade Aracy e em Santa Eudóxia. Na merenda, a Prefeitura atende mais de 36 mil alunos, no total são mais de 51 mil refeições/dia”.

Barba falou também do programa Compra Direta Local, no qual a Prefeitura possui 70 agricultores familiares cadastrados, sendo que 40 já fornecem de 8 a 10 toneladas de hortifrutigranjeiros por semana, que são encaminhados para a merenda, preparo das refeições do Restaurante Popular do Cidade Aracy e entidades assistenciais.

Regina Bortolotti, que participou do Seminário “Exigibilidade do Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional”, realizado esta semana em Brasília, disse que o ministro Patrus Ananias, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, elogiou o programa são-carlense de segurança alimentar.

“São Carlos saiu na frente porque desde 2006 já havia essa estrutura implantada e o prefeito Barba entende que esse é mais que um programa de governo, é uma política social, ninguém em São Carlos vai ficar sem uma alimentação nutricionalmente correta”, disse Regina.

O presidente da Câmara Municipal, Lineu Navarro, lembrou que, antes de 2001, o município sofria com os desvios dos recursos públicos destinados a merenda escolar. “Isso faz parte do passado, nos últimos anos não tivemos reclamação da merenda, nem da qualidade e nem que tenha ocorrido algum tipo de desvio. Hoje, os recursos são tratados com respeito e transparência”.

Para o ano de 2009, a Prefeitura dispõe para a merenda escolar de R\$ 3,22 milhões, sendo que o governo federal repassa R\$ 1,5 milhão, o governo do Estado de São Paulo R\$ 560 mil e a Prefeitura R\$ 1,16 milhão para atender as 104 unidades, inclusive as escolas estaduais.

{gallery}campanha_seguranca_alimentar_2009{/gallery}
(15/10/09)